

Inserção de novos produtos e sua influência renda de apicultores com a diversificação de mercados em períodos de entressafra na região de Santa Rita, Maranhão, Brasil

Diego de Sousa Cunha

Agente de Inovação Local – N4 (ALI rural), Sebrae, Maranhão

✉ diegoscunha2@hotmail.com

Resumo:

No contexto atual da economia, não só a brasileira, como a mundial, observa-se que a busca por novas oportunidades de se aumentar a renda das micro e pequenas empresas é constante, indo desde a mudança de foco até a introdução de novas formas de ação para a melhoria no desempenho. O objetivo com este trabalho é avaliar o impacto da introdução do Programa Ali rural sobre o desenvolvimento da atividade de apicultura em pequenos negócios rurais da cidade de Santa Rita, Maranhão. A metodologia do ALI rural SEBRAE desempenha um papel crucial na capacitação e empoderamento dos produtores locais, fortalecendo a economia rural e contribuindo para a construção de um setor agropecuário mais competitivo e sustentável através de encontros mensais norteando o produtor sobre sua maior dor referente a produção. No início dos trabalhos foi observado que todas as 15 empresas atendidas pelo programa não faziam o devido controle financeiro e apresentavam uma certa dependência na comercialização exclusiva de mel, e esse foi o pontapé inicial para a aplicação da metodologia que ocasionou uma melhoria em todos os pilares do gráfico radar final. Por fim, o programa ALI rural se mostrou uma ferramenta fundamental para pequenas empresas rurais no município de Santa Rita, Maranhão, Brasil.

Palavras-chave: Inovação, extensão, abelhas, mel, sustentabilidade.

Insertion of new products and their influence on beekeepers' income with market diversification during off-season periods in the region of Santa Rita, Maranhão, Brazil

Abstract:

In the current context of the economy, not only in Brazil but worldwide, there is a constant search for new opportunities to increase the income of micro and small businesses, ranging from changing focus to introducing new action methods to improve performance. The objective of this study is to evaluate the impact of the introduction of the Ali rural Program on the development of beekeeping activities in small rural businesses in the city of Santa Rita, Maranhão. The ALI rural SEBRAE methodology plays a crucial role in training and empowering local producers, strengthening the rural economy, and contributing to the construction of a more competitive and sustainable agricultural sector through monthly meetings guiding the producer on their main production concerns. At the beginning of the project, it was observed that all 15 companies served by the program did not properly manage their finances and showed a certain dependence on the exclusive sale of honey. This was the starting point for the application of the methodology, which resulted in improvement in all pillars of the final radar chart. In conclusion, the ALI rural program proved to be a fundamental tool for small rural businesses in the municipality of Santa Rita, Maranhão, Brazil.

Keywords: Innovation, extension, bees, honey, sustainability.

Inserción de nuevos productos y su influencia en los ingresos de los apicultores con la diversificación de mercados durante los períodos de baja temporada en la región de Santa Rita, Maranhão, Brasil

Resumen:

En el contexto actual de la economía, tanto brasileña como mundial, se observa que la búsqueda de nuevas oportunidades para aumentar los ingresos de las micro y pequeñas empresas es constante, abarcando desde el cambio de enfoque hasta la introducción de nuevas formas de acción para mejorar el rendimiento. El objetivo de este trabajo es evaluar el impacto de la introducción del Programa ALI rural en el desarrollo de la actividad apícola en pequeños negocios rurales de la ciudad de Santa Rita, Maranhão. La metodología del ALI rural SEBRAE desempeña un papel crucial en la capacitación y empoderamiento de los productores locales, fortaleciendo la economía rural y contribuyendo a la construcción de un sector agropecuario más competitivo y sostenible a través de encuentros mensuales que orientan al productor sobre su mayor preocupación en relación a la producción. Al inicio de los trabajos se observó que todas las 15 empresas atendidas por el programa no realizaban el debido control financiero y presentaban cierta dependencia en la comercialización exclusiva de miel, lo cual fue el punto de partida para la aplicación de la metodología que ocasionó una mejora en todos los pilares del gráfico radar final. Finalmente, el programa ALI rural demostró ser una herramienta fundamental para pequeñas empresas rurales en el municipio de Santa Rita, Maranhão, Brasil.

Palabras clave: Innovación, extensión, abelhas, mel, sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A apicultura, atividade de criação de abelhas para a produção de mel, cera de abelha, e outros produtos apícolas, é uma atividade que advém de muito tempo e tem desempenhado um papel vital na agricultura e na alimentação humana. Nas últimas décadas, a apicultura tem apresentado um crescimento significativo devido ao crescente interesse na produção de produtos apícolas naturais e à conscientização sobre a importância das abelhas para a polinização de culturas (CERQUEIRA; FIGUEIREDO, 2017).

Atualmente, a apicultura representa uma importante cadeia da agropecuária no Brasil, sendo a fonte de renda para muitas famílias de pequenos e médios produtores rurais, gera renda e contribui para a melhoria da qualidade de vida e com isso, fomenta a permanência do homem no campo. Além disso, no nordeste a apicultura é considerada uma atividade familiar e tem se mostrado como alternativa para a diversificação das fontes de renda para o agricultor (FREITAS, 2004).

Este crescimento da apicultura tem sido acompanhado pelo desenvolvimento de novos produtos e tecnologias que estão revolucionando a indústria. Estes avanços vão além da produção tradicional de mel e cera de abelha, abrindo portas para uma variedade de

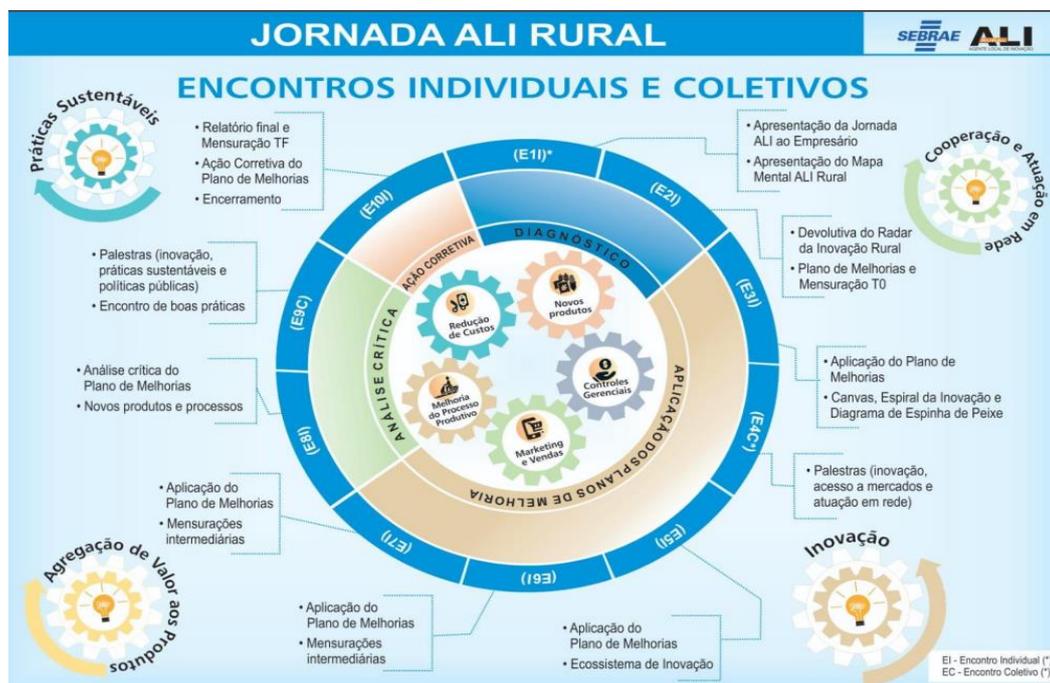
produtos inovadores e de alto valor (ARAUJO *et al.*, 2018). Esses novos produtos na apicultura não apenas diversificam as fontes de renda dos apicultores, mas também atendem à crescente demanda por produtos naturais e sustentáveis (SEBRAE, 2009).

Um dos maiores problemas da atividade está relacionado à falta de planejamento, fato observado na maioria dos empreendimentos atendidos pelo programa Ali rural do Sebrae. Por isso, é muito importante encontrar novas alternativas para a variação dos produtos ofertados pela empresa. O objetivo com este trabalho é avaliar o impacto da introdução do Programa ALI rural sobre o desenvolvimento da atividade de apicultura em pequenos negócios rurais da cidade de Santa Rita, Maranhão.

METODOLOGIA

O Programa ALI rural, que consiste em atendimentos de empresas rurais, foi implementado na cidade de Santa Rita, município da mesorregião norte maranhense. Com o total de 15 empreendimentos do setor agrário foram atendidos na metodologia do programa no intervalo de 7 meses, indo de setembro de 2022 a março de 2023. Foram realizados 10 encontros presenciais com os empresários rurais, sendo 8 encontros individuais e 2 encontros coletivos (Figura 1).

Figura 1. Atividades da Jornada de Inovação rural, organizadas em 10 encontros (8 individuais e 2 coletivos) com ciclos de 8 meses.



Fonte: Adaptado de SEBRAE (2020).

Dentro da jornada ALI rural que é apresentada ao empresário, inicialmente, no encontro 1, é aplicado um questionário para a avaliação da empresa com relação às 5 dimensões centrais: Controles gerenciais, melhoria do processo produtivo, marketing e vendas, redução de custos e novos produtos. No encontro 2, realizamos a devolutiva do gráfico radar, apresentando o contexto da empresa que obtivemos através das médias das notas do Gráfico Radar da Inovação rural. Nesta fase, iniciamos a discussão para implementação de melhorias, para posterior montagem do plano de melhorias.

No encontro 3, começa-se a construção do plano de melhorias com a montagem do banco de ideias, que agrega soluções de acordo com o contexto técnico e financeiro do empresário que foi apresentado, e com isso inicia-se a aplicação do plano de melhorias. No 4 encontro, os empresários são reunidos e lhe são apresentadas palestras e/ou oficinas com temas relacionados a inovação, acesso a mercados e atuação em rede, para que ocorra um fortalecimento da aplicação do plano de melhorias além da interação entre os produtores. No

encontro 5, segue-se o monitoramento e correção das ações desenvolvidas a partir do plano de melhorias.

Nos encontros 6 e 7, os empresários continuam com a aplicação do plano de melhorias e já começamos as mensurações intermediárias dos avanços alcançados. No 8º encontro, o empresário inicia a preparação para o encerramento do projeto, realizando uma análise mais crítica das melhorias realizadas. No encontro 9, mais uma vez os empresários atendidos são reunidos e podem compartilhar experiências no Ali rural e assistir palestras voltadas a ações de mercado. Por último, no 10º encontro realiza-se o questionário para a elaboração do Gráfico Radar da Inovação final no intuito de avaliar quais dimensões ocorreram evoluções significativas e os principais resultados alcançados na jornada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as variáveis trabalhadas na jornada ALI rural, a qual são identificadas no gráfico radar, podemos observar os baixos valores encontrados (Figura 2), especialmente no que tange controles gerenciais e novos produtos. Isso evidencia a necessidade de acompanhamento que essas empresas necessitavam no início dos acompanhamentos, determinando os caminhos a serem seguidos na busca de melhorias.

Figura 2. Gráfico radar T0.



Fonte: Autor (2024)

O controle gerencial é uma peça fundamental para a boa gestão de pequenas empresas, permitindo avaliar e corrigir o desempenho de suas atividades e alcançar as metas estabelecidas (DUARTE *et al.*, 2020). Estudos mostram que o sistema de controle gerencial, unido à experiência e formação dos gestores, têm contribuído para a permanência das empresas no mercado (CAMPOS; GAUDIO, 2014).

Os empresários atendidos trabalhavam na mesma cadeia produtiva, sendo ela a apicultura. Outro fator observado foi a dependência de um único produto, pois os 15 empresários mantinham-se da comercialização do mel in natura, onde o preço sofre forte interferência do mercado local, nacional e internacional, o que acaba afetando negativamente o rendimento dos apicultores.

Juntamente com o gráfico radar inicial (Figura 3) foi observado a necessidade de introdução de novos produtos, pois as empresas acabam se tornando reféns de um único meio de entrada de recursos, fazendo com que qualquer oscilação no mercado ou problemas no processo produtivo possam levar a uma perda irrecuperável de fonte de recurso. Optou-se primeiramente pela possibilidade de produção de própolis, um produto muito valorizado no mercado farmacêutico pelas características químicas presente no extrato da própolis, pois já era observado que em suas colmeias as abelhas já depositavam entre as divisórias de ninhos e melgueiras. Além de que a região possui diversas plantas que são produtoras de seiva, matéria prima usada pelas abelhas para produzir própolis.

Figura 3. Gráfico radar T0.



Fonte: Autor (2024).

Juntamente com a própolis, surge outra possibilidade que é o mel em favos no acrílico, onde as abelhas depositam o mel na bandeja de acrílico e assim que fecham os alvéolos está pronto para comercialização e o apicultor consegue vender o produto por um preço mais elevado, já que o cliente terá o mel no favo em sua mesa pronto para consumo.

A diversificação de produtos pode aumentar a renda de uma empresa de diversas maneiras. Primeiramente, a diversificação pode diminuir o risco de perdas de produtos e abrir novas oportunidades de mercado, o que pode levar a um aumento na base de consumidores e na competitividade da empresa. Além disso, pode ajudar a identificar tendências do mercado e com isso, fortalecer a imagem da empresa.

Com isso, crescem as possibilidades de aumento do faturamento. A diversificação de produtos também pode ser favorável para o cliente, que passa a encontrar algo além daquilo que procura em um só lugar, o que pode levar a vantagens financeiras, como descontos e melhores condições de pagamento. Portanto, a diversificação de produtos pode aumentar a renda de uma empresa ao ampliar a base de consumidores, melhorar a competitividade, identificar tendências de mercado e fortalecer a imagem da marca.

Foi observado um aumento em todos os pilares do gráfico radar, evidenciando uma sinergia entre eles. Pois melhorando o processo produtivo há uma tendência de redução de custos, além da introdução de novos produtos, surgindo a necessidade de introdução de melhorias no marketing e vendas, fechando com um devido controle financeiro para gerir toda a atividade.

O Empreendedorismo rural não é um termo novo, mas vem sendo usado mais recentemente e com grande concentração nas políticas de governo e nos movimentos acadêmicos. Aqui no Brasil observamos o crescimento desse termo com o Programa PRONAF (Brasil, 1996) e a Lei 11.326/2006, que consideram Agricultor Familiar e Empreendedor Familiar Rural como aquele que pratica atividades no meio rural foram essenciais para o crescimento do empreendedorismo rural e da inovação. Porém é algo que ainda hoje precisam chegar àqueles que mais necessitam (BERNARDO *et al.*, 2019).

Durante o período de entressafra, os apicultores enfrentam dificuldades na produção de mel devido à escassez de flores e néctar. Isso pode levar à falta de alimento para as abelhas, afetando sua produtividade. Além disso, os cuidados inadequados com as colmeias nesse

período, a falta de calendário de floração e a má localização do apiário também podem impactar a produção de mel, e com isso, afeta diretamente a renda dos produtores que dependem da comercialização do mel para o sustento familiar (COSTA *et al.*, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pelo programa ALI rural foram fundamentais para o crescimento e melhoria das pequenas empresas rurais atendidas no município de Santa Rita, Maranhão. Além disso, a partir da introdução de novos produtos foi possível identificar novas oportunidades no mercado local e melhorar a forma como as empresas rurais são vistas, fortalecendo os negócios da região.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, K. S. S.; ARAÚJO, B. M.; VIANA, D. C.; HONORATO, J.; HUNALDO, V. K. L.; CARDOSO, I. R. M.; NETO DOS SANTOS, D. L.; OLIVEIRA, L. M.; PACHECO, E.; DIAS, C. L.; NASCIMENTO, I.; SILVA, D. S.; SALGADO, G.; COSTA, J. R. M.; LOBATO, J. S. M.; MARIANO, S. M. B. **Beekeeping in Brazil: A Bibliographic Review**. In: Apiculture, IntechOpen, London, 1-14, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.5772/intechopen.80548>>. Acesso em 2 de jul de 2023.
- BERNARDO, E. G.; RAMOS, H. R.; VILS, L. Panorama da produção científica em empreendedorismo rural: um estudo bibliográfico. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 8, n. 1, p. 102-125, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.14211/regepe.v8i1.1165>>. Acesso em 2 de ago de 2023.
- CAMPOS, B. R.; GAUDIO, A. E. G. M. A utilização de ferramentas de controle gerencial em micro e pequenas empresas da região metropolitana do Rio de Janeiro. **RMPE**, v. 8, n. 3, P. 1-13, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.6034/692>>. Acesso em 12 de ago de 2023.
- CERQUEIRA, A.; FIGUEIREDO, R. A. Percepção ambiental de apicultores: Desafios do atual cenário apícola no interior de São Paulo. **Acta Brasiliensis**, v. 1, n. 3, p. 17-21, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.22571/Actabra13201754>>. Acesso em 20 de ago de 2023.
- COSTA, R. O.; BEZERRA, A. H. A.; FERREIRA, A. C.; PEREIRA, B. B. M.; PIMENTA, T. A.; ANDRADE, A. B. A. Análise hierárquica dos problemas existentes na produção de mel do Estado da Paraíba. **Revista Verde**, v. 11, n.2, p.24-28, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.18378/rvads.v11i2.4274>>. Acesso em 20 de set de 2023.
- DUARTE, R. C. C.; LOIOLA, E.; VIANA, D. C. People Management in the Development Training Process in Organizations. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 51, p. 680-688, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.14295/idonline.v14i51.2354>>. Acesso em 20 de set de 2023.

FREITAS, D. G. F.; KHAN, A. S.; SILVA, L. M. R. Nível tecnológico e rentabilidade de produção de mel de abelha (*Apis mellifera*) no Ceará. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 42, n. 1, p. 171-188, 2004. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-20032004000100009>>. Acesso em 20 de jun de 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Manual de Boas Práticas Apícolas – Campo**. Brasília, DF: SEBRAE, 2009. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/221865/>> . Acesso em 25 de ago de 2023.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).